



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Angelita Damaris de Souza Vitto	Professora Substituta	Emeb Viviane / Emeb Vera
Susana Moreira Vieira das Neves	Monitora	Emeb Marisa Aparecida de Lima Vicentin
Gabriela Simone do Nascimento	PEB II Educação física	EMEB Paulo Bonfanti / EMEB Virgínia / EMEB Viviane
Elaine Ramos de Santana	Professora Substituta	EMEB Vera
Narciso Robson Augusto	Pai de aluno (DV)	EMEB Viviane
Angela Batista Arcanjo Luciano	PEB I	Emeb Marisa Aparecida de Lima Vicentin

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

A elaboração e execução do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foram realizadas de forma colaborativa entre os integrantes do grupo, com cada membro assumindo responsabilidades específicas conforme suas habilidades. O tema do projeto foi sugerido conjuntamente por Angelita e Gabriela, que também compartilharam a responsabilidade pela descrição do contexto escolar, analisando as características da turma e da aluna com deficiência visual. A descrição das funções de cada membro do grupo foi redigida pela Angelita.

A formulação dos objetivos, bem como a organização do conteúdo programático e a seleção dos recursos didáticos, ficaram sob a responsabilidade de Gabriela, que também contribuiu ativamente na descrição do desenvolvimento das atividades, em parceria com Angelita.

As habilidades e competências da BNCC foram identificadas e descritas por Susana, que também foi responsável pela elaboração das referências conforme as normas da ABNT.



A entrevista com o responsável pela aluna com deficiência visual foi conduzida por Angelita, possibilitando uma compreensão mais sensível sobre a realidade e as necessidades da criança.

A avaliação do projeto foi redigida por Elaine, que detalhou os critérios e instrumentos utilizados, considerando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa.

O cronograma de execução foi organizado por Angela, definindo as etapas, datas e duração de cada atividade planejada.

A aplicação das atividades práticas foi feita pela Gabriela que contou com o apoio da professora de apoio da aluna especial da turma. Logo, o registro da execução do projeto, o relato das observações e resultados obtidos também foi feitos pela Gabriela, assim como as audiodescrições nas quais contribuíram o Narciso Robson e a Elaine.

Por fim, as configurações finais e formatação do trabalho foram feitas pela Gabriela.

2 – Tema do PIE

Brincar, sentir e construir: movimentos e descobertas com Lego Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

A Escola Municipal de Educação Básica Viviane de Cássia Marchi, localizada na Rua Siqueira Campos, nº 425, no bairro Jardim São Manoel, atende crianças da Educação Infantil, entre três e cinco anos de idade, pertencentes em sua maioria a famílias de classe média e baixa. A região é predominantemente residencial, com fácil acesso ao transporte público e próxima ao principal centro comercial da cidade, o que favorece a participação das famílias nas atividades escolares e o envolvimento com a comunidade local.

A escola conta com uma infraestrutura adequada e acolhedora, composta por sete salas de aula, sala de Educação Literária, sala de musicalização, sala de apoio pedagógico, sala de TV e robótica, lavanderia, secretaria, direção, coordenação, sala dos professores, cozinha, refeitório e parque. Possui ainda três banheiros



destinados aos adultos e oito banheiros infantis, garantindo condições apropriadas de higiene e acessibilidade às crianças.

A turma de Pré I, público-alvo deste PIE, é composta por crianças de quatro e cinco anos, que se encontram na fase de construção da autonomia, ampliação da linguagem oral e desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras. Dentre os estudantes, destaca-se uma aluna com deficiência visual, o que demanda práticas pedagógicas inclusivas, uso de recursos táteis, materiais adaptados e estratégias diferenciadas que favoreçam sua participação ativa nas atividades coletivas.

A equipe escolar é composta por 14 professoras efetivas, 2 professoras de Educação Física, 1 professora de Inglês, 4 professores substitutos, 4 professoras itinerantes, 3 monitoras além de 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 2 secretárias, 2 auxiliares de limpeza e 3 merendeiras. A atuação dos profissionais é pautada em abordagens pedagógicas que valorizam o brincar como eixo estruturante da aprendizagem, a mediação intencional do professor e o respeito às singularidades de cada criança, conforme os princípios da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

O trabalho pedagógico prioriza experiências que promovam a exploração, a criatividade, a socialização e o desenvolvimento integral das crianças, buscando garantir que todos tenham acesso às aprendizagens essenciais. Nesse sentido, o PIE tem como propósito propor estratégias e intervenções voltadas à inclusão e ao desenvolvimento global da aluna com deficiência visual, favorecendo sua interação com os colegas, o reconhecimento de sua potencialidade e o fortalecimento de uma prática educativa verdadeiramente inclusiva.

4 - Tema

O tema “Brincar, sentir e construir: Movimentos e descobertas com Lego Braille Bricks” foi proposto como projeto interdisciplinar com intenção de unir o trabalho pedagógico feito em sala, ao trabalho de motricidade realizado pela professora de educação física da turma, professora essa, que é integrante do grupo desenvolvedor do projeto. A turma escolhida para aplicação do projeto foi a Pré 1 C da Emeb Viviane de Cássia Marchi, pois nela há uma aluna de inclusão com



deficiência visual. Objetiva-se com essa escolha tanto o enriquecimento no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas nesta turma, quanto à construção de conhecimentos significativos para a elaboração deste trabalho.

Para alcançar esse objetivo busca-se promover atividades de prática ativa, lúdica, inclusiva e significativa, alinhadas à abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS). De caráter Construcionista, as atividades elaboradas buscam incentivar os estudantes a construir o próprio conhecimento por meio da experimentação, do lúdico e do brincar. Na determinação dessas atividades foram feitas escolhas contextualizadas e significativas, pois elas partem do universo infantil, suas experiências e realidades. Buscou-se assim alcançar o despertar do interesse, a conexão de novos saberes aos conhecimentos prévios e a valorização da diversidade, contribuindo para uma prática educativa que une emoção, respeito, movimento e construção coletiva do aprender.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a aprendizagem significativa e inclusiva com o uso do Lego Braille Bricks, possibilitando que as crianças, por meio do brincar, do lúdico e da experimentação, explorem e reconheçam o alfabeto Braille e aprimorem o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e linguístico.

5.2 - Objetivos específicos:

- Conhecer o alfabeto Braille e suas especificidades por meio de uma roda de conversa;
- Conhecer o material Lego Braille Bricks através do brincar e das construções de exploração tátil;
- Reconhecer as letras do alfabeto explorando tátil/visualmente e organizando as peças do Lego Braille Bricks.
- Estimular o desenvolvimento de ritmo e esquema corporal ao cantar e dançar a música “Boneca de Lata”;



- Construir uma representação corporal utilizando o material Lego Braille Bricks, promovendo a fixação cognitiva do esquema corporal e desenvolvimento de coordenação motora fina.
- Desenvolver noção espacial e coordenação motora global ao ultrapassar percurso motor com obstáculos e demarcação tátil;
- Reconhecer letras iniciais de segmentos corporais e organizá-las de acordo com imagem impressa da Boneca de Lata.
- Promover a inclusão e o respeito à diversidade, valorizando diferentes formas de comunicação e aprendizagem.

6 - Habilidades e Competências da BNCC

O uso do Lego Braille Bricks para brincar, sentir e construir movimentos e descobertas se alinha com diversos Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente com o Corpo, Gestos e Movimentos e o Eu, o Outro e o Nós, promovendo a inclusão e o desenvolvimento integral na Educação Infantil.

Corpos, Gestos e Movimentos: o material contribui para este campo de experiência ao permitir que as crianças:

- Desenvolvam habilidades táteis: ao manusear os blocos com pontos em relevo, a criança com deficiência visual ou com baixa visão desenvolve a sensibilidade e a percepção tátil, que são essenciais para a leitura do braille.
- Explorem o movimento: a criança utiliza o corpo para manipular, encaixar e empilhar as peças, fortalecendo a coordenação motora fina e ampla, e aprimora a noção espacial.
- Expressarem-se: As crianças podem usar as peças para construir formas e objetos, expressando sua criatividade e imaginação através de ações físicas.

O Eu, o Outro e o Nós: a natureza interativa do Lego Braille Bricks também fortalece este campo, incentivando a colaboração e a socialização:

- Inclusão social: O uso do material em sala de aula permite que crianças com e sem deficiência visual brinquem e aprendam juntas, promovendo a cooperação e o respeito às diferenças.



- Autoconhecimento: A exploração individual dos blocos e a construção de palavras e objetos ajudam a criança a reconhecer suas capacidades e limitações, construindo sua identidade e autoconfiança.
- Interação social: Atividades em grupo com o material estimulam a comunicação, a cooperação e o respeito às regras, fortalecendo as relações interpessoais.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: além disso, o Lego Braille Bricks se conecta a este campo ao:

- Estimular a alfabetização: O material funciona como uma ferramenta lúdica para a alfabetização em braille, onde a criança associa o tato ao significado das letras e números.
- Fomentar a criatividade: Através da brincadeira livre e de atividades guiadas, as crianças usam a imaginação para construir e representar objetos, ampliando seus conhecimentos.

7 - Conteúdo Programático

- Linguagem oral e escrita;
- Letras do alfabeto em Braille;
- Identificar letras iniciais das palavras;
- Exploração tátil das peças do Lego Braille Bricks;
- Habilidades psicomotoras: ritmo, coordenação motora global e fina, noção espacial e esquema corporal.

8 - Recursos didáticos

- 4 kits de Lego Braille Bricks;
- 4 conjuntos de mesa e cadeiras;
- Caixa de som, celular e áudio da música Boneca de lata;
- 4 imagens impressas da Boneca de lata;
- 22 imagens impressas da cabeça da Boneca de lata;
- 2 obstáculos em madeira de kit de percurso motor;
- Tapete numérico em EVA.



9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

A turma escolhida para aplicação das atividades programadas neste projeto é uma turma da primeira etapa do Ensino infantil (Pré 1), que possui 22 alunos com idades entre quatro e cinco anos, e dentre eles uma aluna deficiente visual. Essa aluna possui uma professora de apoio, com a qual se conversou antecipadamente, sobre a adaptação e apoio durante as atividades a serem aplicadas. Assim as atividades serão aplicadas pela professora de educação física da turma, que é integrante deste grupo, conjuntamente à professora de apoio da aluna especial.

O projeto foi pensado de forma interdisciplinar aliando objetivos da educação física e da pedagogia, pautando-se na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que propõe o aprendizado a partir da construção ativa do conhecimento, da vivência concreta e do significado das experiências para os alunos. Apesar dessa interdisciplinaridade, as atividades foram programadas para serem executadas dentro da sala de aula, pois a estrutura isolada da sala de aula e seu mobiliário permitem maior atenção, concentração e organização dos materiais para as atividades.

Em uma avaliação diagnóstica inicial através de conversa com a professora da sala foi relatado que os alunos não tinham conhecimentos prévios sobre o alfabeto braille. Assim determinou-se que a primeira atividade a ser aplicada deveria ser uma roda de conversa. Esta roda de conversa terá como objetivo sensibilizar a turma sobre a necessidade do alfabeto em braille para quem possui deficiência visual, demonstrando o material Lego Braille Bricks (LBB) e explicando como através da percepção tátil é possível identificar as letras que formam as palavras. Para organização desta roda de conversa todas as cadeiras da sala serão postas em semicírculo e os alunos orientados a sentar-se e participar da explicação e demonstração do material. Essa proposta inicial valoriza a troca de experiências e o diálogo, aspectos centrais da abordagem CCS, pois estimula a curiosidade e a escuta das crianças para construir novos conhecimentos.

Após essa explanação os alunos serão divididos em quatro grupos para a realização da segunda atividade. Cada grupo será organizado sentando-se ao redor de uma das mesas coletivas, sendo que a professora de apoio ficará na mesa da aluna especial. Em cada mesa será colocado um kit LBB com a orientação de



exploração tátil e construções livres. Objetiva-se com essa atividade que os alunos conheçam o material, brincando de forma lúdica, desenvolvendo a coordenação motora fina e a criatividade. Essa vivência lúdica, exploratória e cooperativa reflete os princípios da CCS, pois permite que o conhecimento seja construído na ação e na experimentação, respeitando o ritmo e as descobertas de cada criança.

A terceira atividade desta aula é uma proposta coletiva de organização das peças do LBB em ordem alfabética utilizando o gabarito do Kit LBB para os alunos visuais e um gabarito montado em uma placa para a aluna especial. Durante essa atividade os alunos serão orientados a observar as cores e formatos das peças; identificar as letras do alfabeto escrito e do alfabeto braille através da visão e do tato; procurar, reconhecer e posicionar as peças corretamente de acordo com o gabarito. Essa atividade estimula a aprendizagem significativa ao relacionar diferentes formas de linguagem — visual e tátil —, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.

Na segunda aula deste projeto, a atividade inicial será uma roda cantada com a música “Boneca de lata”. Para esta atividade todos os alunos serão convidados a permanecer em pé de mãos dadas formando um círculo no meio da sala. Após essa organização todos serão orientados a soltar as mãos para poder cantar e dançar a música. Utilizando uma caixa de som Bluetooth e um áudio da música no celular, a professora irá cantar e demonstrar os movimentos que todos deverão fazer, nomeando e indicando com as mãos os diferentes segmentos corporais. A professora de apoio auxiliará a aluna especial indicando os segmentos corporais pelo tato.

A segunda atividade desta aula será a construção de um esquema corporal utilizando as peças do LBB. Para isso, os alunos serão novamente divididos em quatro grupos e organizados sentados em quatro mesas coletivas, cada uma com um kit LBB. Cada aluno receberá a imagem impressa da cabeça da Boneca de Lata e serão orientados a completar o corpo da Boneca, fazendo assim a conexão cognitiva entre os segmentos corpóreos nomeados na música e a representação corporal que irão construir com as peças. Nessa atividade, o conhecimento é elaborado a partir da relação entre o simbólico e o concreto, conforme propõe a CCS, que valoriza a aprendizagem ativa e contextualizada.



A terceira aula do projeto encerrará esta sequência didática com a realização de uma atividade motora chamada Corrida das Letras.

Para esta atividade os alunos serão divididos em quatro grupos e organizados sentados em quatro mesas coletivas. Cada grupo receberá uma placa do Kit LBB com a imagem de uma Boneca de Lata colada no meio, e na placa da aluna especial terá uma pequena boneca. Os alunos serão orientados a observar que na imagem há setas partindo dos segmentos corporais da boneca e que em frente a essas setas deverão ser colocadas as peças com a letra inicial correspondente. Exemplo: na seta que partir do braço deverá ser encaixada a peça com a letra B.

No meio da sala será montado um pequeno circuito motor com obstáculos de madeira para trabalhar noções espaciais durante sua transposição. Para melhor localização espacial da aluna especial será utilizado um tapete numérico em EVA fornecendo orientação tátil da direção a seguir, além da orientação verbal da professora de apoio.

Ao final do percurso motor será posicionada uma mesa contendo as peças de um kit LBB misturadas e uma placa com o gabarito das letras iniciais dos segmentos corporais da Boneca de Lata, ou seja, as peças que devem ser encontradas.

Os alunos então receberão a orientação sobre as regras da brincadeira: um aluno de cada grupo será escolhido para transpor o percurso alcançando a mesa, onde deverá encontrar uma das peças igual ao gabarito, retornar à sua mesa encaixar esta peça no local correto de acordo com a letra inicial do segmento corporal da Boneca. A atividade se repete até que todos os alunos tenham realizado o percurso e encontrado uma letra. De forma colaborativa, e com o auxílio das professoras de Educação Física e de apoio, as peças serão posicionadas corretamente na placa com a boneca. Essa proposta sintetiza os princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa, ao integrar movimento, percepção, cooperação e ludicidade em um processo de aprendizagem inclusivo, ativo e significativo para todas as crianças



9.1 - Entrevista com o Sr. Narciso Robson Augusto, pai da aluna Larissa Vitória Augusto, portadora de deficiência visual.

Esta entrevista integra o Plano de Intervenção Educacional (PIE) da aluna Larissa Vitória Augusto, que apresenta deficiência visual. O objetivo deste relato é compreender melhor a vivência familiar e o papel da família no desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem e da inclusão da criança. A escuta da família é essencial para que a escola possa planejar estratégias pedagógicas mais significativas e alinhadas às necessidades e potencialidades da aluna.

Entrevistado: Sr. Narciso Robson Augusto – Pai da aluna Larissa Vitória Augusto, portadora de deficiência visual. (o pai será tratado pelo nome de sua preferência “Robson”).

Tema: A vivência familiar com uma criança com deficiência visual

- ***Sr. Robson, como foi, para você, descobrir que sua filha possui deficiência visual?***
 - ↘ No início foi bem desafiador. Quando me deparei com essa situação, eu não sabia o que fazer nem por onde começar. Tudo era novo, e confesso que senti medo e insegurança. Com o tempo, porém, fui aprendendo a compreender a deficiência e a perceber o quanto a Larissa é capaz.
- ***E como tem sido acompanhar o desenvolvimento dela?***
 - ↘ Tem sido uma experiência de muito aprendizado. Mesmo sem enxergar, a Larissa demonstra muitas habilidades e realiza diversas atividades como uma criança sem deficiência. Ela me ensinou que, mesmo não vendo com os olhos, pode enxergar com os outros sentidos. Foi assim que percebi que não existem limites para quem não enxerga, apenas formas diferentes de aprender e interagir com o mundo.
- ***A Larissa apresenta autonomia em seu dia a dia?***
 - ↘ Sim. Ela é muito independente. Toma banho sozinha, veste sua roupa, vai ao banheiro, conhece cada ambiente da casa, brinca e anda pelo quintal com segurança. Alimenta-se sozinha e identifica os objetos pelo tato, o que me surpreende. É muito atenta e prestativa, aprende rápido e, muitas vezes, nos ensina também.



- ***O que significa para você ser pai de uma criança com deficiência visual?***
 - ↳ Ser pai da Larissa é uma grande bênção. Ela é um verdadeiro aprendizado dentro da nossa família. Acredito que tudo tem um propósito e que Deus nos capacita para cada experiência. Hoje, entendo que a deficiência não é uma limitação, mas uma forma diferente de viver e aprender.
- ***Você está realizando o curso de Braille. O que o motivou a buscar essa formação?***
 - ↳ Decidi me especializar no Braille para poder contribuir de forma mais efetiva com a alfabetização da Larissa. Quero estar preparado para acompanhá-la quando chegar o momento de ela aprender o sistema Braille. Esse curso tem sido muito importante, pois me permite participar mais de perto do desenvolvimento educacional dela.
- ***Que mensagem você deixaria para outros pais que vivem uma situação semelhante?***
 - ↳ Eu diria para não terem medo. No começo pode parecer difícil, mas com amor, paciência e dedicação tudo se transforma. Nossos filhos mostram, todos os dias, que não existem limitações quando há vontade de aprender, de viver e de amar.

Conclusão da Entrevista: a entrevista com o pai da aluna Larissa Vitória evidencia a importância do envolvimento familiar no processo educativo da criança com deficiência visual. O relato do Sr. Robson revela amor, dedicação e superação, além de destacar o papel essencial da família no desenvolvimento da autonomia e na valorização das potencialidades da criança. Essa parceria entre escola e família é fundamental para garantir uma educação inclusiva, significativa e baseada no respeito às diferenças.

10 - Avaliação

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua, acompanhando todo o processo de aprendizagem das crianças. Organizada em três momentos — diagnóstico, formativo e somativo —, ela seguirá a abordagem Construcionista,

Contextualizada e Significativa (CCS). Inicialmente, buscará compreender os conhecimentos prévios, as habilidades motoras e a sensibilização dos alunos em relação ao sistema Braille e à inclusão. Durante o desenvolvimento das atividades, a avaliação ocorrerá de maneira participativa, com observações e registros das professoras de Educação Física e de Apoio, que acompanharão o progresso individual e coletivo, promovendo adaptações sempre que necessário. Ao final, será analisado o domínio das competências desenvolvidas, como a coordenação motora, o reconhecimento tátil, a cooperação e a compreensão do Braille no contexto do projeto. Todo o processo será baseado na observação e nas produções das crianças, respeitando a faixa etária do Pré I e garantindo uma avaliação inclusiva e significativa para todos.

10 - Cronograma

	Etapa	Atividade	Data prevista	Duração
1º aula	1	Roda de conversa inicial: sensibilização sobre a inclusão e apresentação do alfabeto Braille e do material LEGO Braille Bricks (LBB). Organização em semicírculo e diálogo sobre o uso do tato para leitura.	23/10	5 minutos
	2	Exploração tátil e construção livre: os alunos, divididos em grupos, exploram o kit LBB para conhecer o material, desenvolver coordenação motora e criatividade.	23/10	20 minutos
	3	Organização das peças em ordem alfabética: montagem coletiva das letras do alfabeto com o LBB, associando letras visuais e em Braille.	23/10	20 minutos
2º aula	4	Roda cantada "Boneca de Lata": atividade de musicalização e movimento corporal, identificando partes do corpo e promovendo integração.	23/10	15 minutos
	5	Construção do esquema corporal com o LBB: elaboração coletiva da Boneca de Lata, relacionando segmentos corporais à música.	23/10	25 minutos



3º aula	6	Atividade motora “Corrida das Letras”: circuito motor com obstáculos e desafios de identificação das letras iniciais dos segmentos corporais da Boneca de Lata.	23/10	30 minutos
	7	Avaliação somativa e socialização: conversa final sobre o que aprenderam, observação das construções e reflexão sobre a importância da inclusão.	23/10	10 minutos

12 – Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE): 2014–2024**. Brasília: MEC.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. – RCNEI. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DREZZA, EDUARDO. **Orientação e Mobilidade**. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA VIVIANE DE CÁSSIA MARCHI. **Projeto Político-pedagógico**: Emeb Viviane de Cássia Marchi, 2024. Documento interno.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Para a aplicação prática deste projeto, o grupo decidiu utilizar toda a sequência didática elaborada. Essa decisão foi tomada após análise da avaliação diagnóstica inicial, onde foi constatado que os alunos da turma escolhida não haviam tido nenhum contato prévio com o material Lego Braille Bricks, assim sendo, era necessário um primeiro momento de conversa, apresentação e manipulação do material. Já as atividades seguintes seriam essenciais para conclusão das avaliações formativa e somativa.

Tendo isso em mente foi conversado com as professoras da turma e a professora de apoio sobre a possibilidade de que a aplicação da atividade ocupasse todo período antes do intervalo, ou seja, o tempo de três aulas. Com a afirmativa desta possibilidade toda organização para aplicação foi feita para que toda a sequência fosse aplicada nesse tempo.

No dia da aplicação das atividades toda sequência seguiu sem muitas alterações do planejado. Durante a roda de conversa foi exposto o tema da atividade fazendo-se inferências as necessidades da aluna Larissa e de outras pessoas, que como ela não possui o sentido da visão. Os alunos participaram da roda com interesse e curiosidade sobre o material que estávamos apresentando a eles.

Na sequência eles foram separados e organizados em quatro mesas onde o material do Lego foi entregue. Automaticamente eles começaram a manipular as

pecinhas, fazer encaixes e a brincar com o material. Depois de alguns minutos reservado a essa exploração inicial foi apresentado a eles o gabarito com a ordem alfabética das peças e foi explicada a atividade de completar o alfabeto encontrando as peças corretas. Durante esta atividade foram feitas várias interações e mediações com os grupos incentivando a observação e exploração das peças do Lego, ora procurando pela visão as letras impressas, ora pelo tato as letras em braille, com o objetivo de organizar a sequência alfabética (imagem 1).



Audiodescrição Imagem 1 - Organização das peças em ordem alfabética: a imagem mostra uma mesa cor-de-rosa, sobre a qual há várias peças de Lego Braille Bricks coloridas em tons de azul, vermelho, amarelo, verde e branco. No centro da mesa, há um cartaz branco com a imagem das peças do Lego impressas em colorido. Em cima desse cartaz estão encaixadas diversas peças do Lego, com marcações em Braille e letras impressas, organizadas em ordem alfabética. Ao redor do cartaz várias peças soltas estão espalhadas. Cinco crianças, cujas mãos e braços aparecem parcialmente, estão manipulando as peças. O ambiente é de uma sala de aula, e a atividade envolve o uso dos blocos de Lego Braille Bricks para aprendizado tátil e lúdico.

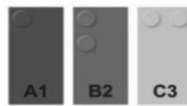
Para a próxima atividade eles foram convidados a se levantar e formar um círculo no meio da sala, onde foi apresentada a música da “Boneca de Lata” explicando que cada vez que uma parte do corpo fosse citada deveríamos bater

com a mão para “desamassá-la”. Todos os alunos participaram dessa atividade com bastante alegria e desenvoltura, incluindo a aluna Larissa (imagem 2).



Audiodescrição Imagem 2 - Roda cantada “Boneca de Lata”: Um grupo de crianças pequenas, em idade de educação infantil, está em pé, formando um círculo dentro de uma sala de aula. Elas usam camisetas brancas do uniforme escolar e shorts, e participam de uma atividade, colocando as mãos na cabeça. O chão é de azulejos claros e o ambiente é bem iluminado, com paredes em tons suaves e alguns móveis escolares ao fundo.

Após a música, os alunos foram orientados a sentarem-se novamente em seus grupos, os gabaritos foram recolhidos, e eles receberam a imagem da cabeça da boneca de lata com a orientação de completar o corpinho dela utilizando as peças do Lego. No decorrer do tempo destinado a essa atividade, novamente foi realizada a interação e orientação dos alunos quanto à organização e nomeação dos segmentos corporais da boneca. Todos os alunos concluíram essa atividade com bastante criatividade resultando em produções muito criativas e divertidas da Boneca de Lata (imagem 3).



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Audiodescrição Imagem 3 - Construção do esquema corporal com o LBB: A imagem é um conjunto de quatro fotos mostrando construções feitas com peças de Lego Braille Bricks. Cada montagem forma o corpo de uma boneca, usando blocos coloridos (vermelhos, azuis, verdes, amarelos e brancos) e uma cabeça impressa em papel, com rosto sorridente. As bonecas estão sobre uma mesa rosa, e em uma das fotos aparece a mão de uma criança organizando as peças.

Enquanto os alunos estavam brincando e interagindo com as peças do Lego, a última atividade foi organizada no centro da sala montando os obstáculos do percurso motor. Todos os kits foram recolhidos e foi entregue a cada grupo uma base de encaixe com a imagem da boneca de lata. Após receberem a orientação e as regras dessa atividade os alunos eram chamados a percorrer o percurso motor (imagem 4). Durante a travessia da aluna Larissa no percurso, foi realizada orientação verbal e tátil pela professora de apoio (imagem 5).



Audiodescrição Imagem 4 - Atividade motora “Corrida das Letras”: Em uma sala de aula iluminada, uma menina caminha descalça sobre um tapete de EVA colorido que forma um caminho com números grandes nas cores verde, amarelo, vermelho, azul e roxo. Atrás dela há um obstáculo de madeira com bastão vermelho e suportes coloridos. À frente dela, um menino de camiseta preta e shorts vermelhos passa por baixo de um obstáculo parecido com o anterior, porém mais alto. Ao fundo, outras crianças estão sentadas em mesas e pode-se ver outros móveis escolares e prateleiras cor-de-rosa que guardam brinquedos e cadernos. A cena mostra um momento de brincadeira e coordenação motora dentro de um ambiente escolar.



Audiodescrição Imagem 5 - Atividade motora “Corrida das Letras”: A professora de apoio de uma aluna com deficiência visual está ajoelhada ao lado de sua aluna que se desloca sobre um tapete colorido de EVA com números grandes e coloridos. A aluna passa por cima de um obstáculo

com bastão de madeira vermelho e amarelo, apoiando as mãos e os pés no tapete. A mulher observa e segura uma base com peças de Lego em uma das mãos e com a outra segura o bastão do obstáculo. A criança, vestida com camiseta branca e shorts azul, participa de uma atividade motora em uma sala de azulejos claros.

Ao final do percurso motor foi posicionada uma mesa com as peças de um kit de Lego misturadas e um gabarito das peças que deveriam ser encontradas, ou seja, as letras iniciais dos segmentos corporais (imagem 6).

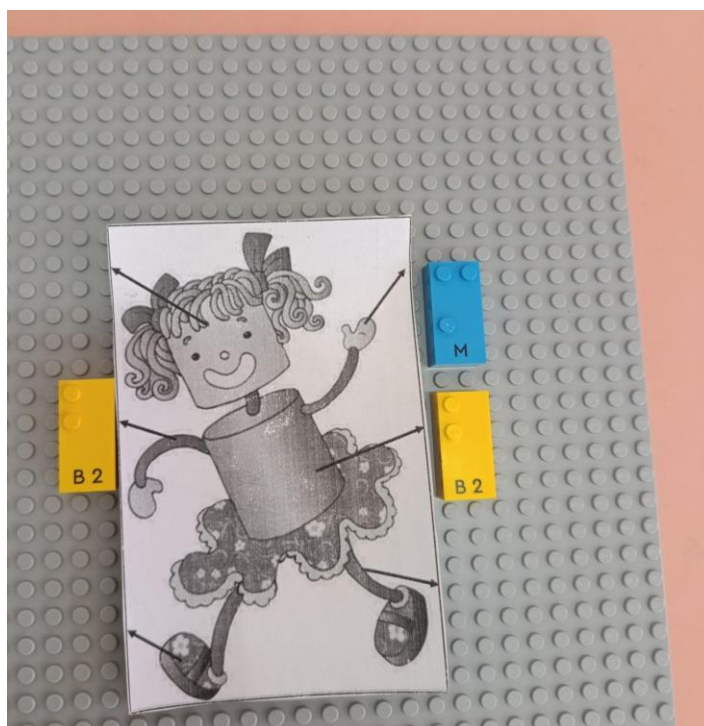


Audiodescrição Imagem 6 - Atividade motora “Corrida das Letras”: A imagem mostra uma mesa cor de rosa com várias peças de Lego Braille Bricks coloridas. As peças estão separadas em duas bandejas transparentes com as cores verde, vermelha e branca e diretamente sobre a mesa estão as peças amarelas e azuis. No canto direito da imagem há uma placa de encaixe cinza posicionada na vertical, apoiada na lousa verde, com algumas peças azuis e amarelas encaixadas em uma fileira. Na borda inferior da foto aparece a mão de uma criança, levemente fechada, próxima às peças amarelas e azuis. Ao fundo, é possível ver parte de uma lousa verde e o piso da sala, sugerindo que a atividade ocorre em um ambiente escolar.

Assim os alunos foram se revezando nesta atividade, e sempre que um aluno conseguia encontrar uma das peças do gabarito (imagem 7) ele retornava a mesa do seu grupo, e realizava o posicionamento correto da letra de acordo com o nome do segmento corporal da boneca (imagem 8). Essa atividade gerou muito entusiasmo nos alunos, pois o movimento e o componente lúdico sempre são motivacionais para aprendizagem.



Audiodescrição Imagem 7 - Atividade motora “Corrida das Letras”: A foto é um plano mais fechado focando em uma criança que veste uma camiseta branca e shorts escuro (uniforme escolar). Ela está em pé e olhando para a câmera, seu braço direito está levantado e na sua mão ela segura uma peça de Lego Braille Bricks azul, com três pinos e com a letra 'M' preta escrita na borda inferior do Lego. A atividade ocorre em uma sala com piso de azulejo claro. Nos cantos da foto pode-se ver brevemente outra criança, objetos e móveis que compõem a atividade que a criança está participando.



Audiodescrição Imagem 8 - Atividade motora “Corrida das Letras”: A imagem mostra uma base de Lego cinza colocada sobre uma mesa rosa. No centro da base há uma imagem impressa em



preto e branco de uma boneca feita de lata. Ela tem cabelos cacheados presos com laços, está sorrindo, usa uma saia rodada, sapatos e sua cabeça e seu tronco são feitos de lata. A figura está recortada em formato retangular e tem setas apontando para diferentes partes do corpo. Ao redor da imagem da boneca, há três blocos de Lego Braille Bricks encaixados na base: um bloco amarelo à esquerda, na seta do braço com a marcação “B2”; um bloco azul à direita, na seta da mão com a letra “M”; e outro bloco amarelo, na seta da barriga com a marcação “B2”.